O Cinema de Pere Portabella

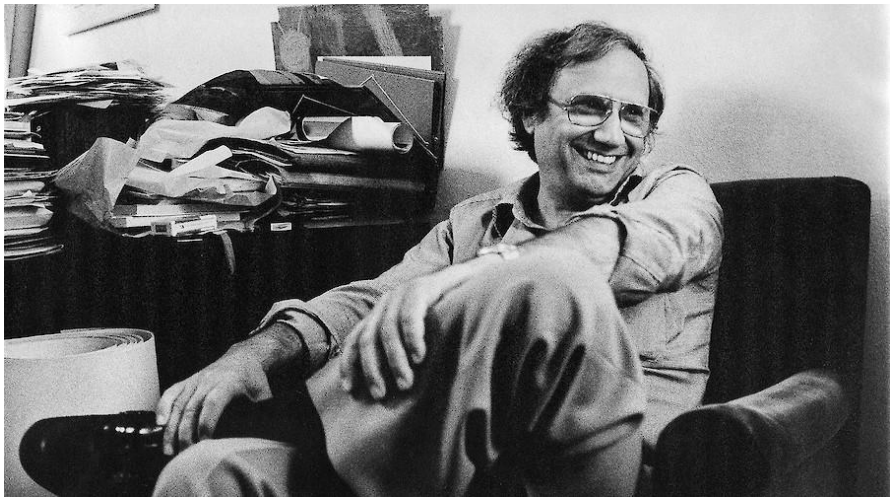
CINEMA
LISBOA

seg, março 20 – sexta, março 31, 2017
00:00 – 00:00

Foro
Cinemateca Portuguesa, Rua Barata Salgueiro 39, 1269-059, Lisboa
Telefone: 213-596-200

Entradas
Comprar bilhetes (normal 3,20€, reduzido 2,15€/1,35€)

Mais informações
Cinemateca Portuguesa



A Cinemateca Portuguesa dedica um olhar sobre a obra do realizador espanhol com um extenso ciclo.

Pere Portabella, nascido em 1929 em Figueres (Catalunha), é um dos maiores cineastas espanhóis em atividade, embora o grosso da sua obra ainda seja, para o público português, um "segredo", visto que nenhum dos seus filmes foi comercialmente distribuído no país, e a sua divulgação se limitou a projeções na Cinemateca ou em festivais.

Ativo como realizador desde os anos 60, com um passado de militância anti-franquista (chave pela qual devem ser lidos alguns dos seus filmes, como o díptico de vampiros *Cuadecuc* e *Umbracle*, subtis projeções da figura de Franco) e profundamente envolvido na política na era democrática (foi deputado no parlamento catalão), a sua obra, sempre seguindo caminhos inesperados e voando sobre as fronteiras tradicionais do documentário e da ficção, toca diversos temas – da política (*Informe General*, reflexão sobre a situação de Espanha na época da transição depois da morte de Franco) à cultura catalã (as suas curtas sobre Miró, entre outras), passando por questões mais universais (como *Die Stille Vor Bach*, fascinante reflexão sobre a música de Bach e o seu simbolismo civilizacional).

Como produtor, foi responsável por essa "bomba" que marcou o regresso episódico de Buñuel a Espanha e causou um grande embaraço ao estado franquista (falamos de *Viridiana* e subsequente escândalo), mas também pelo impulso dado ao arranque das obras de Carlos Saura e Marco Ferreri.

Pere Portabella estará em Lisboa para acompanhar os últimos dia do ciclo e participar num debate com os espectadores da Cinemateca, momento em que estará igualmente presente Esteve Riambau, diretor da Cinemateca da Catalunha.

Para além da obra de Portabella, o ciclo contempla uma "carta branca", integrando um conjunto de filmes escolhidos por ele. Entre eles conta-se, naturalmente,

Viridiana. À exceção de *Umbracle*, *Cuadecuc*, *Vampir*, *Die Stille Vor Bach*, os filmes de Portabella são primeiras exibições na Cinemateca.